
ARTIGO ORIGINAL

Satisfação do idoso no programa João Pessoa Vida Saudável

Satisfaction of elderly in “João Pessoa Vida Saudável” program

Priscilla Pinto Costa da Silva*, Emília Amélia Pinto Costa da Silva**, Luiz Arthur Cavalcanti Cabral, D.Sc.***, Nayrla Fernanda Janeiro Duran de Andrade****, Rebeca Barbosa Vicente****, Eronaldo de Sousa Queiroz Júnior*****

Aluna do Doutorado no Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB, Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, **Aluna do Doutorado da Universidade Federal do Paraná, *Professor do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, ****Aluna do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, *****Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ*

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar a satisfação dos idosos com a prática da atividade física no Programa João Pessoa Vida Saudável. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, envolvendo 15 idosos de ambos os gêneros, com idade entre 60 e 92 anos, praticantes de atividade física regularmente no Programa João Pessoa Vida Saudável. Como instrumento, utilizou-se uma entrevista estruturada. Os dados foram interpretados a partir da análise de conteúdo, e auxiliado pela estatística descritiva. Observou-se que todos os sujeitos sentem-se satisfeitos por estar participando das atividades desenvolvidas no programa, evidenciando que os projetos e política voltada a este merecem atenção. Os discursos apontam benefícios proporcionados por meio da atividade física, a partir das políticas públicas como elementos essenciais para que ocorra o reconhecimento e valorização como elemento necessário na prevenção e promoção de qualidade de vida e bem estar.

Palavras-chave: idoso, atividade física, políticas públicas, satisfação.

Abstract

The study aimed to analyze the satisfaction of the elderly with physical activity in “João Pessoa Vida Saudável” program. This was a qualitative study, with descriptive approach, involving 15 individuals of both genders, 60-92 years old, regularly physically active in “João Pessoa Vida Saudável” program. We used a structured interview as a result tool. Data were analyzed using content analysis, and aided by descriptive statistics. We observed that all subjects are happy to participate in the activities developed in the program, showing that projects and policies related to this project deserve attention. The statements indicated that regular physical activity promotes important health benefits. Public policies are essential elements to provide recognition and appreciation as a necessary element in preventing and promoting quality of life and well being.

Key-words: elderly, physical activity, public policy, satisfaction.

Recebido em 15 de fevereiro de 2013; aceito em 10 de junho de 2013.

Endereço para correspondência: Priscilla Pinto Costa da Silva, Rua João Machado, 90, 58400-510 Campina Grande PB, E-mail: laprisci@gmail.com

Introdução

O processo de envelhecimento é inato ao ser humano que acompanha mudanças fisiológicas em toda a estrutura corporal [1]. O número de idoso no Brasil e no mundo vem crescendo, segundo dados do IBGE [2], o fato está relacionado de forma direta com as condições de saneamento básico, disponibilidade de acesso a serviços de saúde, a condições tecnológicas globais para prolongar a vida, a diminuição do índice de mortalidade infantil e a taxas de natalidade.

Neste sentido, os governos têm instituído as Leis e estratégias a esta crescente população, oferecendo ações voltadas para atividades, programas, espaços públicos destinados também a população idosa [3]. Enfatizando a atividade física, os benefícios não se restringem apenas ao campo físico, funcional e mental dos indivíduos, mas também a dimensão social. Assim, melhorando seu desempenho funcional, promovendo continuamente a independência e a autonomia desejada por aqueles que envelhecem. Notadamente entre os idosos, é comprovado que a prática de atividade física diminui o risco do uso de serviços de saúde e de medicamentos [4].

Por se tratar de um dos mais recentes e efetivos programas de políticas públicas voltadas à saúde e qualidade de vida do idoso, fazem-se necessárias investigações que revelem os benefícios e a satisfação obtida pela população. Além disso, os resultados sirvam de banco dados para comprovar a eficácia do programa e como parâmetro de avaliação do mesmo.

Diante disso, o desenvolvimento deste estudo pode oferecer subsídios aos gestores de lazer, disponibilizando informações no que diz respeito à satisfação dos usuários em relação ao Programa João Pessoa Vida Saudável e a importância do projeto no cotidiano da população. Assim, o estudo teve como objetivo analisar a satisfação dos idosos com a prática da atividade física no Programa João Pessoa Vida Saudável.

Material e métodos

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de campo, que permite o observador aprofundar e ampliar o conhecimento sobre a

temática abordada, e oportuniza vivenciar experiências diretas com a circunstância do estudo, permitindo conhecer novos conceitos sobre determinada realidade [5]. Aproximar-se do fenômeno a ser estudado permite ao pesquisador conhecer e estabelecer experiências no campo pesquisado.

O universo da pesquisa foi composto por idosos praticantes das atividades propostas pelo Programa João Pessoa Vida Saudável, na região Sul, utilizando uma amostra de 15 idosos, de ambos os gêneros, com idade entre 60 e 92 anos, que se disponibilizaram como voluntários a participarem da pesquisa. Como critério de inclusão utilizou-se as seguintes exigências: fazer parte do grupo de participantes do Programa João Pessoa Vida Saudável, ser idoso, dispor-se como voluntário e estar presente no horário e local da coleta.

A coleta de dados foi realizada no horário das aulas, em que os sujeitos responderam a uma entrevista estruturada, elaborada pelos pesquisadores. Essa entrevista caracteriza-se por terem questões previamente formuladas [5].

Após a coleta de dados, as entrevistas foram apreciadas e interpretadas a partir da análise de conteúdo de Bardin [6], trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Para apresentação da categoria analítica foi utilizado a estatística descritiva.

Resultados e discussão

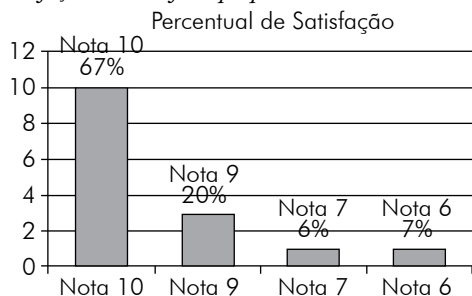
Os resultados apontaram para uma categoria analítica, denominada por satisfação do idoso no Programa João Pessoa Vida Saudável, que se caracteriza pelos aspectos subjetivos quanto ao contentamento e aceitação do programa pelos idosos entrevistados.

Foi observada unanimidade das respostas dos 15 entrevistados quanto à satisfação que sentem ao término das atividades do “Programa João Pessoa Vida Saudável”. Por outro lado, quando os idosos faltaram algum dia no programa, revelaram que se sentiram indispostos e cansados. Além disso, o entrevistado 5 revelou que se sente “deprimido e sem disposição”, e ainda o entrevistado 3 aponta que “se sente triste e deprimido” quando faltam. O que explica a importância de participarem

das atividades do Programa João Pessoa Vida Saudável. Nessa direção, Silva *et al.* [3] apontam em seus estudos, realizados em espaços públicos destinados a atividade física na cidade de Recife/PE, que os praticantes quando perdem alguma aula, apresentam sensações negativas, como a angústia.

A Figura 1, apresentado a seguir, mostra a autoavaliação dos idosos a respeito da satisfação por participarem do Programa João Pessoa Vida Saudável. Observa-se que as maiorias dos idosos se mostram satisfeitos com as atividades desenvolvidas.

Figura 1 - Resultado da avaliação quanto ao grau de satisfação do benefício proporcionado.



Outro dado relevante foi dos 15 idosos, 67% classificam o “Programa João Pessoa Vida Saudável” como nota 10 em importância para a promoção da sua qualidade de vida. Três idosos, que representam 20% total da amostra, classifica como nota 9, apenas 1 com nota 8 e 1 outro com nota 6 a importância do programa na promoção da saúde e qualidade de vida. Dados semelhantes a esses foram encontrados no estudo realizado em 2007 [7] na cidade de Araraquara-SP referente ao Projeto Saúde na Praça que utilizou da prática de atividade física, como ferramenta satisfatória na promoção da saúde e qualidade de vida.

Dados que revelam para nós Educadores Físicos o poder do instrumento que é atividade física para o indivíduo e no fator satisfação que a atividade traz ao idoso, como a promoção da qualidade de vida. E que programas como o “Programa João Pessoa Vida Saudável” devem ser procriados em todos os campos e praças públicas que têm população para usufruir e gozarem com melhores condições esta fase da vida inevitável para todo o ser humano.

Conclusão

O presente estudo analisou a satisfação dos idosos com a prática da atividade física no Programa João Pessoa Vida Saudável. Observa-se a satisfação dos idosos pelo programa por proporcionar alegria, novas amizades e melhoria na saúde.

Os programas de atividades físicas para os idosos têm como objetivo promover a saúde coletiva e a implantação tem sido cada vez maior. Ao estudar o praticante idoso dos Programas João Pessoa Vida Saudável, percebeu-se a satisfação dos participantes a partir dos benefícios proporcionados por meio das políticas públicas, pois são elementos essenciais para que ocorra o reconhecimento e a valorização da atividade física como elemento necessário na prevenção e promoção de qualidade de vida e bem estar.

Referências

1. Benedetti TRB. Atividade Física: uma perspectiva de promoção da saúde do idoso no município de Florianópolis [Tese]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; Curso de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2004.
2. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.
3. Silva EAPC, Silva PPC, Moura PV, Santos ARM, Dabbicco P, Azevedo AMP, Freitas CMSM. Resiliência e Saúde: uma análise da qualidade de vida em idosos. *ConScientiae Saúde* 2012;11(1):111-8.
4. Zaitune MPA, Barros MBA, César CCLG, Carandina LGM. Fatores associados ao sedentarismo no lazer em idosos, Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2012;26(8):1606-18.
5. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4a. ed. São Paulo: Atlas; 2002.
6. Bardin L. Análise de conteúdo. Traduzido por: Reto LA, Pinheiro A. Lisboa: Edições 70; 2002.
7. Moraes P, Sebastião E, Costa JL, Gobbi S. Projeto Saúde na Praça: uma experiência de promoção da saúde em Araraquara/SP. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde* 2010;15(4):255-9.